



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011

TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

1 **ATA da 9ª (nona) Audiência Pública (Implantação do Empreendimento Monte**  
2 **Elíseo) do 1º (primeiro) Período Legislativo de 2017 (dois mil e dezessete) da Câmara**  
3 **Municipal de Macaé, Estado do Rio de Janeiro.** Aos 24(vinte e quatro) dias do mês de  
4 maio do ano de 2017 (dois mil e dezessete), na Sala das Sessões, às dezenove horas,  
5 assumiu a Presidência o Vereador Maxwell Souto Vaz (Maxwell Vaz). Compareceu o  
6 Vereador Márcio Soares Bittencourt (Dr. Márcio Bittencourt). O Sr. Presidente informou  
7 que discutirão sobre a Implantação do Empreendimento Monte Elíseo. Saudou todos os  
8 representantes da Comissão de Saneamento, dizendo que estão fazendo várias visitas para  
9 fiscalizar as instalações. Fez leitura do Requerimento que originou esta Audiência.  
10 Convidou para fazer parte da Mesa Diretora o Sr. Robson Mota, morador do Loteamento  
11 Jardim Vitória, Sr. Rogério, morador do Bairro Nova Macaé, Denise Nunes, moradora do  
12 Bairro Nova Macaé, Sr. Antônio César Camolezi, técnico de obras do empreendimento,  
13 Reinaldo Guedes, representando a Secretaria Municipal de Ambiente, Sr. Marco Antônio  
14 Pires, representando o empreendimento Monte Elíseo e o Sr. Luís Carlos Pires,  
15 representando o empreendimento Monte Elíseo. O Sr. Presidente registrou que a  
16 Secretaria Municipal de Obras não enviou nenhum representante. Explicou o  
17 funcionamento da Audiência Pública, pedindo objetividade nas apresentações, perguntas  
18 e respostas. Com a palavra, o Sr. Antônio César Camolezi apresentou-se como técnico  
19 em construção civil, informando que todos os requisitos e exigências solicitados pelo  
20 Poder Executivo foram cumpridos e estão totalmente legalizados, tendo todos os  
21 documentos comprobatórios, inclusive o alvará. Disse que os moradores dos loteamentos  
22 vizinhos não precisam temer, pois todo cálculo técnico foi realizado e projetado com toda  
23 margem de segurança, não havendo nenhum risco para os moradores. Lembrou que antes  
24 aquele local era um depósito de entulho utilizado pela Prefeitura e se tivesse que acontecer  
25 algum deslizamento, já teria acontecido. Com a obra, o relevo foi amenizado, voltando a  
26 sua condição natural e todo o material, tanto de lixo quanto de entulho, foi removido,  
27 impedindo a proliferação de ratos e insetos nocivos à saúde. Disse que o resto de entulho  
28 que ficou é rico em minerais para benefício do solo. Comentou que, na encosta, o capim  
29 que previne o deslizamento já está crescendo. Lembrou que trabalha como técnico há  
30 mais de trinta e cinco anos e já trabalha em muitos projetos grandes, sempre atuando com  
31 agrimensura. Disse que, no ano de dois mil, aquele local era um pasto, teve oportunidade  
32 de adentrar a mata e se deparou, várias vezes, com traficantes e usuários de drogas. Com  
33 a remoção da vegetação, esse problema acabou, assim como os mosquitos diminuíram.  
34 Comentou que esse empreendimento fez a valorização do local e de todo o seu entorno.  
35 Pediu que os moradores também analisassem esses pontos positivos. Com a palavra, a  
36 Sra. Denise Nunes apresentou-se como moradora do Bairro Nova Macaé e iniciou suas  
37 colocações solicitando que o orador anterior se identificasse, dizendo qual empresa está  
38 representando, o que foi feito pelo Sr. Antônio César Camolezi, técnico em construção  
39 civil do Empreendimento Monte Elíseo. Colocou que é moradora do Bairro Nova Macaé

Página 1 de 7



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

40 desde o ano de 1992 (mil novecentos e noventa e dois), dizendo que lá existia uma mata  
41 nativa e era essa mata que segurava a força das águas pluviais, discordando do que foi  
42 dito, que era uma mata que só possuía entulhos. Lembrou que uma parte dessa mata foi  
43 transformada em APA (Área de Proteção Ambiental) com a ajuda do Vereador Maxwell  
44 Vaz, quando foi Secretário Municipal de Ambiente, mas não se atentaram em transformar  
45 todo o entorno em APA. Reportou-se à fala do Sr. Antônio dizendo que a mata tinha  
46 contenção. Reforçou dizendo que mora lá desde 1992 e nunca soube de nenhum problema  
47 com traficantes. No passado, foram ao ex-Prefeito Sylvio Lopes pedir que não liberasse  
48 a construção do Loteamento Jardim Vitória, pois tinham receio de alagamento e foi o que  
49 aconteceu, já saíram com mais de um metro de água de casa, pois o Loteamento Jardim  
50 Vitória é mais alto e a água escorre toda para o lado mais baixo. Não conseguiram impedir  
51 o loteamento e já perderam móveis e outros bens muito rápido, não dando tempo de tirar  
52 nada de casa, pois quando chove o volume de água é muito grande e o esgotamento de  
53 água que existe foi feito por um morador que já faleceu, o Sr. Anísio Portugal. Disse que  
54 nenhum morador da rua é contra o Loteamento, mas querem garantia do esgotamento  
55 sanitário e também das águas pluviais. Comentou que, na época em que sofreram com o  
56 alagamento, procuraram o Poder Público e nada foi feito. Foram grandes prejuízos e  
57 exemplificou que sua filha perdeu um carro com seis meses de uso. Repetiu que não  
58 querem embargar o Loteamento Monte Elíseo, mas pedem que haja um estudo técnico de  
59 impacto ambiental, para não acontecer de novo a mesma tragédia. Disse que não acredita  
60 que o capim que foi plantado vai segurar a água da chuva, pois ela desce com muita  
61 velocidade. Pediu ao Sr. Antônio que mostre os documentos que contêm o estudo de que  
62 a água e o esgoto serão encaminhados para a rua de cima. Com a palavra, o Sr. Rogério  
63 disse que tem uma empresa de manutenção e é morador há mais de vinte e cinco anos do  
64 local e fica preocupado pra onde vai a água. Disse que, no Bairro Cavaleiros, já não existe  
65 fossa, mas, nesse bairro, toda vez que chove, o esgoto passa pelas ruas e sai nos fundos  
66 do Bairro Nova Macaé. Disse que agora estão fazendo uma ETE (Estação de Tratamento  
67 de Esgoto) para capturar esgoto e não podem utilizar fossa, nem asfaltar ruas para não  
68 pressionar o lençol freático. Com a palavra, o Sr. Robson Mota, morador do Jardim  
69 Vitória, disse que é um dos primeiros moradores do Jardim Vitória e hoje eles não  
70 possuem Presidente de Associação de Moradores, já que o último eleito foi ele, portanto  
71 continua representando o bairro até acontecer nova eleição. Disse que a grande  
72 preocupação é relacionada às águas pluviais e ao esgotamento sanitário. Reconheceu que  
73 há obras de construção de uma ETE no bairro e também que esse empreendimento  
74 enriquece e valoriza o bairro, porém, sua preocupação é apenas com as águas pluviais.  
75 Lembrou que a rede de esgoto existente era para atender apenas um número de casas e  
76 agora receberá um volume maior. Colocou que, na época da construção dos novos  
77 loteamentos, a empresa deveria ter construído uma elevatória e uma ETE, mas apenas a  
78 elevatória foi construída. Perguntou de quem é a responsabilidade pelo esgoto, se é da

Página 2 de 7



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

79 empresa ou da Prefeitura. Com a palavra, o Sr. Antônio Camolezi comentou sobre o  
80 alagamento que sofreram anteriormente, dizendo que foi erro de projeto e também  
81 incompetência do Poder Público, pois cobra impostos e não fiscalizou a instalação do  
82 empreendimento. Disse que os autores do projeto não tiveram competência de fazer  
83 direito, pois, se é um condomínio, é um problema que eles têm que resolver. Exemplificou  
84 com a cidade de São Paulo, quando começou a crescer, houve um projeto de  
85 reestruturação e, aí, a Prefeitura precisa arcar com o custo da obra. Também exemplificou  
86 com a cidade de Rio das Ostras, onde fez o novo projeto de escoamento de águas e de  
87 esgoto e tudo foi feito corretamente. Colocou-se à disposição para fazer uma avaliação e  
88 encontrar uma solução, lembrando que, com ou sem novos empreendimentos, vai  
89 continuar chovendo e o problema vai persistir. Disse que a água pluvial não tem como  
90 ser levada para a rua de cima, pois o Loteamento Jardim Vitória é uma bacia e,  
91 infelizmente, acaba ficando alagado, mas se propõe a fazer um estudo, sem custo nenhum,  
92 para esse problema do Loteamento Jardim Vitória, lembrando que as águas pluviais têm  
93 seu caminho natural e vão continuar seguindo. Disse que a Prefeitura tem que fazer a  
94 manutenção da rede de esgoto e essa é uma questão técnica. Lembrou que, quando se faz  
95 um projeto da bacia geográfica, não podem só olhar o Jardim Vitória, precisam olhar para  
96 toda a bacia. Com a palavra, o Vereador Dr. Márcio Bittencourt perguntou quantos  
97 terrenos haverá nesse lote. O Sr. Antônio Camolezi respondeu que serão trinta e nove  
98 lotes. Voltando com a palavra, o Vereador Dr. Márcio Bittencourt disse que o volume de  
99 água vai aumentar com as novas construções. Quanto ao esgoto, acha até que não  
100 aumentará muito. Perguntou qual a metragem de todo o loteamento. Em Aparte, o Sr.  
101 Antônio Camolezi apresentou os cálculos técnicos, dimensionando a quantidade dividida  
102 pelo tempo e pela área. Voltando com a palavra, o Vereador Dr. Márcio Bittencourt disse  
103 que não é técnico, é médico cardiologista, por isso não tem como avaliar, porém, entende  
104 que uma área que já alaga, com certeza, terá um grande impacto. O Sr. Presidente solicitou  
105 que, ao final das perguntas da assistência, o representante da Secretaria de Ambiente  
106 comente sobre as licenças concedidas a esse Loteamento. Com a palavra, o Sr. Clébio  
107 Silva, Engenheiro e Morador do Bairro Nova Macaé, comentou que a localidade alaga  
108 quando chove e logo ficam em sistema de alerta. Disse que o Loteamento Monte Elíseo  
109 não é a causa do alagamento, mas agrava a situação que já existe. Perguntou como foi  
110 calculado o impacto ambiental após a construção do loteamento, em relação ao problema  
111 do alagamento que já existe nessa rua. Com a palavra, o Sr. Bruno, que também é morador  
112 da Rua Anísio Gomes Cabral, antiga Rua 12, falou que essa é a rua mais prejudicada.  
113 Lamentou a falta de um representante da Secretaria Municipal de Obras nesta Audiência,  
114 assim como lamentou a falta de resposta ao Requerimento. Citou a tragédia do Morro do  
115 Bumbá, onde as casas foram construídas em cima de um lixão. Perguntou qual é o impacto  
116 que pode acontecer deste Loteamento ser construído em cima de um lixão. Disse que,  
117 realmente, ficam em uma bacia geográfica e as águas que descem do Loteamento Jardim

Página 3 de 7



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

118 Vitória já os prejudicam e, com esse novo loteamento, a tendência é piorar. Disse que o  
119 Secretário de Obras, Sr. Pires, já esteve na rua, mas hoje não se fez presente. Houve um  
120 erro de projeto e a água não tem como escoar e agora querem jogar mais água nesse local,  
121 que já sofre com esse problema. Agradeceu a presença de todos que se fizeram presentes  
122 para discutir. Com a palavra, a Sra. Cristiane disse que é moradora dessa rua e lembrou  
123 que, no ano de mil novecentos e noventa e oito, houve uma tromba d'água e a cidade  
124 ficou quase toda inundada, mas na rua em que moram, por um erro de construção de  
125 projeto e por falta de fiscalização, com qualquer chuva, ficam alagados. Disse que não  
126 são contra nenhum empreendimento, mas querem entender melhor o que vai acontecer, o  
127 que vai ser construído e agradeceu a vinda de todos os representantes que aceitaram  
128 discutir o problema. Com a palavra, o Sr. Mário disse que é morador da Rua 12 no Bairro  
129 Nova Macaé e comentou que quando está chovendo ninguém dorme. Perguntou, se  
130 acontecerem novos alagamentos, de quem será a responsabilidade, pois nenhum tipo de  
131 escoamento será feito. Observou que tudo tende a piorar com a instalação do Loteamento  
132 Monte Elíseo. Com a palavra, o Sr. Moisés comentou que já esteve no Plenário antes e  
133 seu nome ficou vinculado, na mídia, por reclamar de enchentes e, com a chegada do  
134 Loteamento Monte Elíseo, os responsáveis dizem que é só um pouquinho de água que vai  
135 aumentar, mas já estão sobrecarregados. Perguntou quem estudou esse impacto  
136 ambiental, pois hoje é aposentado e esse pouquinho de água que vai aumentar pode ser o  
137 suficiente para a pessoa morrer afogada. Colocou que já perdeu dois carros, moto e  
138 móveis e ninguém assume essa responsabilidade. Lembrou que nenhum morador da rua  
139 foi questionado sobre os problemas da rua nem foram comunicados da vinda de um novo  
140 loteamento, que iria piorar os alagamentos. Com a palavra, o Sr. Luís André apresentou-  
141 se como morador do Bairro Nova Macaé e disse que só quer fazer uma pequena  
142 ponderação, pois não tem conhecimento de cálculo, mas tem conhecimento prático da  
143 implantação de outros loteamentos. Perguntou se essa responsabilidade pode ser  
144 documentada, pois se há conhecimento do problema, devem registrar quem arcará com  
145 as responsabilidades, pois é muito fácil culpar a Prefeitura depois que tudo acontece. Com  
146 a palavra, o Sr. Fábio Correa, morador do Loteamento Jardim Vitória, disse que não sabia  
147 desse problema de alagamento e também não tem interesse no Loteamento que vai ser  
148 instalado. Questionou apenas a retirada da vegetação para que ocorra o empreendimento,  
149 pois, também nesse desmatamento, ninguém assumirá a responsabilidade. Com a palavra,  
150 o Sr. Reinaldo disse que é representante da Secretaria de Ambiente e explicou que a  
151 licença foi solicitada, os responsáveis pelo Loteamento apresentaram todos os  
152 documentos, sua equipe foi até o local, fizeram a análise e informaram o que estava  
153 faltando. Colocou que, diante da situação retratada pelos moradores, fizeram uma análise  
154 e verificaram os resíduos para ter certeza se havia chorume ou chumbo. Colocou que sua  
155 equipe foi ao local hoje e embargaram o empreendimento porque não cumpriram as  
156 exigências da licença ambiental. Com a palavra, o Sr. César disse que ficou muito

Página 4 de 7

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)

Oficiala de Atas: Maria Ângela Antunes Magalhães Viana

Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**  
Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011  
TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO

157 surpreso com a comunicação do responsável pela Secretaria de Ambiente de que a obra  
158 tinha sido embargada e gostaria de saber o porquê. Comentou sobre a mata que existe no  
159 local, dizendo que apenas dezoito mil metros foram desmatados, lembrando que, na  
160 construção do Loteamento Jardim Vitória, mais de sessenta mil metros foram  
161 desmatados. Lembrou que aquele terreno era um pasto. Disse que a responsabilidade  
162 técnica existe dentro dos limites, sendo que uma parte é do empreendimento e outra da  
163 Prefeitura. Sugeriu que os moradores da rua que constantemente fica alagada acionem a  
164 Prefeitura, já que ela cobra taxa de esgoto e esse é um problema recorrente em Macaé.  
165 Falou que a cidade requer um tratamento mais sofisticado na questão pluvial, lembrando  
166 que, antes do empreendimento, a água já descia com força e vai continuar descendo.  
167 Colocou que terão apoio técnico durante toda a obra. Lembrou que, na própria Secretaria  
168 de Ambiente, há técnicos para fazerem os cálculos e todos possuem uma margem de  
169 segurança. Comentou sobre a questão do lixo, dizendo que a maior parte foi removida e  
170 têm documentos que comprovam tudo isso. Com a palavra, o Sr. Marco Antônio Pires  
171 colocou que tem todos os projetos para a instalação do empreendimento e ofereceu cópias  
172 a quem interessar. Disse que o escritório fica no Centro e não sabia que havia acontecido  
173 problemas para que a obra tivesse sido embargada. Confirmou que obtiveram todas as  
174 aprovações da Secretaria de Ambiente para a obra. Reportou-se à mata que existe no local  
175 e que pertencia a sua família há mais de sessenta anos, e foi atendendo um pedido do ex-  
176 Prefeito Sylvio Lopes que seu pai, na época da grande enchente, cedeu o terreno da  
177 propriedade da família para que jogassem o entulho, que eram os móveis que foram  
178 perdidos na enchente. Com a palavra, o Sr. Antônio Camolezi disse que ficou surpreso  
179 com a informação da Secretaria de Ambiente porque receberam uma equipe muito  
180 competente da referida Secretaria que analisou todos os documentos do Loteamento.  
181 Lembrou que a mata desmatada para construção do Loteamento Jardim Vitória foi uma  
182 quantidade muito maior do que a desmatada para construção do Loteamento Monte  
183 Eliseo. Repetiu que o problema do alagamento é da Prefeitura. Macaé é uma cidade baixa  
184 e aquela área fica em uma bacia. Comentou que acompanhou a obra do Bairro Nova  
185 Holanda e observou que o tanque de esgoto está abandonado. Reportou-se ao lixo e ao  
186 entulho que estavam depositados no terreno, dizendo que a maioria foi removida e, se o  
187 lixo permanecesse ali, algo pior poderia acontecer. Com a palavra, a Sra. Denise disse  
188 que normalmente quem chega cumprimenta e o Loteamento Monte Eliseo chegou e não  
189 cumprimentou ninguém. Foi falado que a Secretaria de Ambiente esteve lá e não viu nada  
190 errado, nem mesmo com o desmatamento de toda aquela área. Lembrou que, na época da  
191 instalação do Loteamento Jardim Vitória, foram a diversos lugares, inclusive ao  
192 Ministério Público e à Câmara de Vereadores, e não conseguiram impedir a instalação e,  
193 hoje, observam que ficam alagados com qualquer chuva. Discordou da fala em que dizem  
194 que o Bairro Nova Macaé é uma bacia, acha que são apenas uma tigela. Afirmou que  
195 nenhum morador é contra o desenvolvimento do local, nem são contra o progresso, mas

Página 5 de 7



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

196 não querem precisar pedir e não conseguir nenhuma resposta. Gostariam que tudo fosse  
197 legalizado antes. Com a palavra, o Sr. Rogério disse que o lençol freático está saturado e  
198 o condomínio é que deve se adequar à realidade do bairro que já existe. Com a palavra, o  
199 Sr. Robson disse que o Loteamento Jardim Vitória ficou sendo o grande vilão do Bairro  
200 Nova Macaé, mas é apenas a última rua que alaga. Lembrou que o Loteamento Jardim  
201 Vitória também foi vítima. Precisam ter, no Poder Executivo, pessoas que olhem para  
202 essa situação. Pediu que tomem logo providências para que nada pior aconteça. Com a  
203 palavra, o Sr. Marcos Pires disse que toda a instalação foi feita dentro da lei, desde o  
204 inventário até as árvores que foram retiradas. Frisou que, para cada árvore retirada, novas  
205 mudas de árvores foram doadas, conforme manda a lei. Com a palavra, o Sr. Luís Carlos  
206 disse que conhece várias pessoas que estão aqui, falou que o Sr. Rogério sempre soube  
207 da chegada desse Loteamento. Comentou que realmente era uma mata linda, porém é de  
208 propriedade particular, sempre pagaram os impostos, e totalmente legalizada. Mora no  
209 entorno do Loteamento e se sensibiliza com o problema da população, lembrando que  
210 disponibilizaram os paralelepípedos do calçamento sem nada cobrar. Colocou que seu pai  
211 ajudou a Prefeitura na época da enchente, deixando jogar lixo no terreno e agora vê que  
212 as pessoas se referem ao local como lixão. Disse que entende toda a situação e lembrou  
213 que a Casa Portugal fazia festas e nunca reclamou de nenhum tipo de som. Lembrou que  
214 o Sr. Camolezi já se colocou à disposição para ajudar e farão o melhor para todos. Com  
215 a palavra, o Sr. Reinaldo disse que todas as exigências foram cumpridas e ficaram  
216 preocupados com a retirada de árvores, mas todos os são analisados pelos técnicos.  
217 Auxiliam mantendo o sub-bosque, mas estão à disposição para tirar qualquer dúvida e  
218 fornecer cópia de toda documentação. Com a palavra, o Vereador Dr. Márcio Bittencourt  
219 disse que tem grande preocupação, pois foi relatado que desmataram mais de sessenta mil  
220 metros em um lado e dezoito mil metros em outro. Disse que o volume de água é muito  
221 grande e vai afetar muito os moradores, sendo um problema sério que precisa ser  
222 analisado com cautela. Acha que, com a instalação do novo Loteamento, o que é ruim  
223 pode piorar. Com a palavra, o Sr. Reinaldo disse que entende a preocupação de todos, os  
224 projetos com cálculos existem, mas só vão saber o resultado depois da instalação do  
225 empreendimento, se obtiver a aprovação da Secretaria Municipal de Obras. Com a  
226 palavra, o Sr. Presidente, Vereador Maxwell Vaz, registrou, mais uma vez, a ausência da  
227 Secretaria Municipal de Obras, que, na realidade, é a responsável por sanar todas as  
228 dúvidas questionadas nesta Audiência. Com a palavra, o Sr. Camolezi perguntou, se o  
229 empreendimento não fosse instalado, quais medidas os moradores estariam tomando para  
230 solucionar esse problema. Com a palavra, a Sra. Denise colocou que foram ao Ministério  
231 Público e a outros órgãos competentes, que dizem que vão tomar providências, mas  
232 quando chove acontece tudo de novo. O Sr. Presidente, Vereador Maxwell Vaz, disse que  
233 esse assunto já foi debatido e que precisam encerrar a Audiência devido ao horário  
234 regimental. Com a palavra, o Sr. Rogério esclareceu que estão fazendo uma ETE atrás do

Página 6 de 7

Palácio do Legislativo Natálio Salvador Antunes  
Rodovia Christino José da Silva Júnior, s/n. Bairro Virgem Santa  
Macaé-RJ. CEP: 27.948-010

Telefone/Fax (022) 2772-4681

E-mail: [secretaria@cmmace.rj.gov.br](mailto:secretaria@cmmace.rj.gov.br)

Oficiala de Atas: Maria Ângela Antunes Magalhães Viana

Revisora: Isabela Figueira de Oliveira



**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE MACAÉ**

**Macaé Capital do Petróleo  
Lei Estadual nº 6081 de 21.11.2011**

**TAQUIGRAFIA  
REVISÃO-REDAÇÃO**

235 Bairro Nova Macaé e, quando acabar a luz, o esgoto vai encher a rede de água pluvial e  
236 lembrou que as cinco ruas do loteamento irão jogar o esgoto lá, aumentando ainda mais  
237 a quantidade e a Odebrecht vai cobrar por isso. O Sr. Presidente agradeceu a presença da  
238 Secretaria Municipal de Ambiente, registrando que os vereadores fazem solicitações ao  
239 Poder Executivo e, além de não serem atendidos, nem conseguem a resposta ao  
240 requerimento. Notou muito boa vontade da parte dos empreendedores, dizendo que vai  
241 convidar os moradores e os representantes do loteamento Monte Elíseo para sentarem em  
242 seu gabinete e ouvirem as explicações e, assim, conseguir um bem-estar coletivo, pois  
243 ninguém consegue prever a quantidade de chuvas. Reportou-se à fala do empreendedor  
244 quando disse que o volume de água vai aumentar por causa da topografia e, por isso, os  
245 moradores querem tirar suas dúvidas sobre como será absorvida essa água, se vai ter  
246 sistema de elevatória, se vai ter bombeamento com gerador, e precisam de soluções  
247 imediatas. Comentou que a Construtora Lotear implantou de forma errada os  
248 Loteamentos Jardim Vitória e Nova Macaé, pois não impermeabilizaram o solo e, por  
249 outro lado, a fiscalização atuou mal, pois não fez nada para corrigir esse erro. Disse que  
250 são trinta e nove lotes e entende que há boa vontade de todos para solucionar esse  
251 problema. Convidou todos para se reunirem na próxima quinta-feira, às nove horas, se  
252 encontrarem na Rua 12, nos fundos da Casa Portugal, no Bairro Nova Macaé. Com a  
253 palavra, o Vereador Dr. Márcio Bittencourt concordou e agradeceu a presença de todos  
254 que vieram nesta Audiência. Com a palavra, o Sr. Camolezi disse que esse problema de  
255 alagamento naquele local é muito antigo, mas vão tentar ajudar e não agravar mais ainda  
256 o que já é ruim. O Sr. Presidente colocou que tem esperanças de que a Secretaria de Obras  
257 tente se redimir e vá ao próximo encontro, pois a Secretaria Municipal de Ambiente já  
258 confirmou presença. Com a palavra, o Sr. Marco Pires disse que vai deixar uma cópia das  
259 plantas de instalação do Loteamento Monte Elíseo. O Sr. Presidente agradeceu a gentileza  
260 dos empreendedores deixarem a cópia dos documentos. Com a palavra, o Sr. Marco Pires  
261 disse que vai deixar com o Sr. Rogério para que o acesso seja mais fácil. Nada mais  
262 havendo a ser tratado, o Sr. Presidente, em nome de Deus, encerrou a Sessão,  
263 determinando a lavratura da presente Ata, conforme segue, regimentalmente assinada,  
264 estando a gravação integral da sessão à disposição em meio digital.